



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE AGRONOMIA E MEDICINA VETERINÁRIA

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA/ÁREA PROFISSIONAL
SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS VAGAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO NA MODALIDADE DE
RESIDÊNCIA “Lato sensu” EM ÁREA PROFISSIONAL DE SAÚDE/MEDICINA VETERINÁRIA
Edital nº 1/2021

Área: Doenças Infecciosas e Parasitárias

GABARITO

Leia atentamente as orientações abaixo:

1. A prova terá duração de 180 minutos.
2. As questões devem ser respondidas à caneta (azul ou preta). As questões respondidas a lápis e/ou rasuradas não serão objeto de correção.
3. Fica proibido qualquer tipo de comunicação ou forma de consulta durante a avaliação. Os candidatos que não observarem essa proibição terão suas avaliações recolhidas e receberão nota zero.
4. Utilize somente as linhas destinadas para a resposta de sua respectiva questão. Não serão consideradas anotações em outros locais ou no verso das folhas.

Questões com respectivos gabaritos

Para as questões de 1 a 5, assinale as alternativas corretas:

1. Sobre doença denominada Raiva, podemos afirmar que:
 - a) Utilizando-se da antiga terminologia para o vírus rábico (“rua” e “fixo”) podemos afirmar que a denominação vírus de “rua” é utilizada para isolados de animais infectados em ciclos de transmissão natural. Tais isolados caracterizam-se por um período de incubação curto, classicamente sintomático, ao contrário das cepas denominadas vírus “fixos”, que apresentam um período de incubação longo;
 - b) **O sucesso adaptativo do vírus rábico é atribuído à possibilidade de uma variante espécie-específica passar a infectar outras espécies persistindo ao longo do tempo e do espaço, em um fenômeno denominado “spillover”. Neste caso, com os principais ciclos de transmissão: o urbano e o ciclo silvestre, com diferentes espécies de animais selvagens atuando como reservatórios ou transmissores, com importantes variações regionais;**
 - c) Nos equídeos e nos ruminantes suspeitos de raiva, deve ser feita a colheita de todo o encéfalo ou, de preferência, de fragmentos do sistema nervoso (córtex, cerebelo e hipocampo ou corno de Amon) de ambos os hemisférios. Nos cães, devem ser enviadas as porções de eleição e o corno de Amon ou o hipocampo.
 - d) Todas as respostas acima estão corretas.

2. Sobre a Mastite Bovina, podemos afirmar que:

- a) O Tratamento de vacas em lactação não deve ser realizado, especialmente nos casos em que o patógeno com elevada prevalência seja *Streptococcus agalactiae*, altamente contagioso;
- b) **A CCS não é um parâmetro adequado para controle de cura de mastite, havendo necessidade do controle de cura microbiológica pela realização do cultivo microbiano;**
- c) A interpretação do *California Mastitis Test* (CMT) é relacionada na observação visual do leite após ser misturado ao reagente (composto de corante e detergente). A reação se processa entre o reagente e o material genético das células somáticas presentes no leite, formando um gel, cuja concentração é proporcional ao número de células somáticas. Na literatura, a denominação de 4+ para o teste indica um quadro de mastite clínica;
- d) Nenhuma das respostas acima está correta.

3. Sobre a Peste Suína Clássica, podemos afirmar que:

- a) São testes laboratoriais utilizados no Brasil: Detecção de anticorpos pelo ensaio de neutralização viral, Detecção do RNA viral por RT-PCR em tempo real, Isolamento viral em linhagem celular, Hemadsorção e ELISA de captura;
- b) **A Peste suína africana (PSA), doença de Aujeszky (DA), A PRRS, A circovirose, A salmonelose, A pasteurelose, A parvovirose, A diarreia viral bovina (BVD), A leptospirose, A erisipela, As infecções por *Streptococcus sp.*, a infecção por *Glaesserella parasuis* e a intoxicação por cumarínicos são enfermidades para diagnóstico diferencial de Peste Suína Clássica.**
- c) Temos no Brasil três Zonas Livres (da PSC): uma constituída pelos estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina; outra pelos estados do Acre, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, São Paulo, Sergipe, Tocantins e os municípios de Guajará, Boca do Acre, sul do município de Canutama e sudoeste do município de Lábrea, pertencentes ao estado do Amazonas; e outra formada pelo estado do Paraná;
- d) A investigação de casos suspeitos, em suínos domésticos ou asselvajados, é a forma mais comum e a mais importante do sistema de vigilância, associada a vigilância passiva em abatedouros e criatórios.

4. Sobre a Tuberculose, podemos afirmar que:

- a) A tuberculose pode ser causada por qualquer uma das sete espécies que integram o complexo *Mycobacterium tuberculosis*: *M. tuberculosis*, *M. bovis*, *M. africanum*, *M. canetti*, *M. microti*, *M. pinnipedi* e *M. caprae*.
- b) Conforme a IN SDA número 10, de 03 de março de 2017, os testes de rotina para o diagnóstico da tuberculose são o teste cervical simples (TCS), o teste da prega caudal (TPC) e o teste cervical comparativo (TCC), sendo que este último pode ser utilizado como teste confirmatório em animais com resultados positivos ou inconclusivos nos demais testes. Esses são testes para detecção de resposta imunológica/hipersensibilidade que utilizam a tuberculinização intradérmica (PPD bovina e aviária) em bovinos e bubalinos com idade igual ou superior a seis semanas.
- c) Casos de tuberculose felina vem sendo diagnosticados em formas clínicas cutâneas, respiratórias e recentemente com transmissão nosocomial;
- d) **Todas as respostas acima estão corretas.**

5. Sobre a cinomose, a parvovirose, complexo respiratório felino, leptospirose e demais doenças infecto-contagiosas de cães e gatos podemos afirmar que:
- Protocolos vacinais devem ser ensinados e praticados nos hospitais universitários, com a finalidade de treinamento dos residentes e estudantes de graduação;
 - Com a finalidade de intensificar o diagnóstico dessas doenças, os plantões noturnos devem ser instituídos nos hospitais veterinários universitários;
 - Hospitais veterinários universitários não ensinam a notificação/comunicação efetiva de doenças zoonóticas;
 - Todas as respostas acima estão corretas.**
6. “O tema vigilância sanitária integra o campo da saúde coletiva e pode ser compreendido como um segmento específico do sistema público de saúde, de articulações complexas de natureza jurídico-política, econômica e médico-sanitária, prática social e histórica, estruturada pelo Estado para proteção e defesa da saúde. Suas ações, de natureza regulatória e fundamentalmente intersetoriais, perpassam as relações entre ciência, mercado, saúde e sociedade”. No Brasil, o conjunto de produtos, bens, tecnologias e serviços submetidos a regulação e controle no âmbito de vigilância sanitária é bem amplo envolvendo variadas categorias de objetos compreendendo, EXCETO:
- Imunobiológicos e suas substâncias ativas, sangue e hemoderivados.
 - Produtos de higiene pessoal, perfumes, cosméticos e afins.
 - Portos, aeroportos e fronteiras, instalações, meios de transporte, cargas e viajantes.
 - Regulamentação, registro e inspeção dos estabelecimentos produtores de alimentos de origem animal.**
 - Órgãos, tecidos humanos e veterinários para uso em transplantes e reconstituições.
7. “Para cada categoria de questão clínica (risco, prevenção, diagnóstico, tratamento, prognóstico) existe um delineamento de pesquisa mais apropriado na pesquisa”. Os delineamentos básicos usados nos estudos epidemiológicos podem ser categorizados, de modo geral, em descritivos e analíticos, dependendo se o foco do estudo/investigação é a descrição das doenças ou se estuda seus determinantes, respectivamente. Assinale, abaixo, a opção adequada à seguinte definição: “é o evento clínico em investigação”:
- Fator de estudo.*
 - Fator de interesse.*
 - Desfecho de interesse.***
 - Desfecho de estudo.*
 - Estudo de interesse.*
8. “É a coleta sistemática e contínua, análise e interpretação de dados sobre desfechos específicos, para o uso no planejamento, implementação e avaliação de práticas em saúde pública”. O enunciado refere-se à definição de:
- vigilância epidemiológica.
 - vigilância sanitária.
 - vigilância em saúde pública.**
 - vigilância de ambientes.
 - vigilância do trabalhador.

9. Sobre as Normas Básicas Operacionais e Organizacionais do SUS considere o seguinte enunciado, as afirmativas apresentadas e assinale, abaixo, a opção correta. “O relatório produzido pela 8ª Conferência Nacional de Saúde também se tornou referência para os constituintes dedicados à elaboração da Carta Magna de 1988, bem como para os militantes do *Movimento Sanitário Brasileiro*. (...) A implantação e a implementação administrativo-sanitária iniciaram-se a partir da edição de portarias ministeriais, aprovando normas operacionais básicas (NOB) que visavam à organização do sistema de saúde”.

I – Todas as normas operacionais pautaram-se pelo financiamento federal do SUS que foi mais decisivo à organização do Sistema do que as leis que o regulamentaram, do que os resultados pretendidos ou das necessidades de saúde da população.

II - Conforme a descrição sobre o sentido de princípios, são identificados três elementos que compõe a base cognitiva, ideativa e filosófica do sistema brasileiro e que foi inscrita na Constituição Federal de 1988: Universalidade; Democracia e Integralidade.

III – As Normas de Assistência à Saúde (NOAS), em substituição às NOB, tiveram como objetivo promover maior equidade na alocação de recursos e no acesso da população às ações e serviços de saúde em todos os níveis de atenção.

IV - Para uma população atingir padrões aceitáveis de saúde, é necessário, além de ações e serviços setoriais, políticas econômicas e sociais que assegurem a igualdade de condições de acesso aos serviços de saúde e ao desenvolvimento social.

- a) - Apenas a alternativa I está correta
- b) - Apenas a alternativa II está correta
- c) - Apenas a alternativa III está correta
- d) – **As alternativas I, III e IV estão corretas**
- e) - Todas as alternativas estão corretas

10. Em relação à Técnica de McMaster, assinale, Verdadeiro (V) ou, Falso (F) para as alternativas abaixo.

(V) É uma técnica de flutuação.

(V) É uma técnica quantitativa.

(F) É uma técnica qualitativa.

(F) Para as análises de grandes ruminantes são pesados 10 g de fezes.

(F) Para as análises de pequenos ruminantes são pesados 05 g de fezes.

(F) O cálculo de OPG é feito a partir do somatório de todos os tipos de ovos encontrados nos dois compartimentos da câmara.

(V) O cálculo de OPG é feito a partir do somatório de cada tipo de ovo encontrado nos dois compartimentos da câmara.

(F) Em uma mesma câmara é possível realizar a análise de amostra de dois animais.

(F) É uma técnica de centrífugo-flutuação.

(V) Para as análises de pequenos ruminantes são pesados 02 g de fezes.

11. Na suspeita clínica de giardíase assinala, abaixo, a alternativa que encerra a técnica coprológica diagnóstica mais adequada.
- a) Técnica de Hans, Pons e Janner.
 - b) Técnica de centrífugo-flutuação em água e éter.
 - c) Técnica de Lutz.
 - d) **Técnica de Faust.**
 - e) Técnica de Willis-Mollay.

12. Além da ação irritante originada a partir da saliva e da possibilidade do desenvolvimento de uma reação alérgica, as pulgas são artrópodes de importância Médico Veterinária e de Saúde Pública, principalmente por estarem relacionadas a propagação de microrganismos e parasitos. Selecione, respectivamente, a pulga que participa como hospedeiro intermediário do *Dipylidium caninum* e pulga que vetora a bactéria *Yersinia pestis*, causadora da peste bubônica:

- a) ***Ctenocephalides* sp. e *Xenopsylla* sp.**
- b) *Xenopsylla* sp. e *Ctenocephalides* sp.
- c) *Pulex irritans* e *Xenopsylla* sp.
- d) *Tunga* sp. e *Pulex irritans*
- e) *Ctenocephalides* sp. e *Tunga* sp.

13. Julgue as afirmativas abaixo, como "V" (verdadeiro), ou "F" (falso), de acordo com o artigo "Esparganose ocular humana no sul do Brasil" apresentado nas videoaulas e debatido nos encontros síncronos.

- () Esparganose é uma infecção parasitária causada pelo segundo estágio larval, procercóide.
- () A infecção em humanos com casos de esparganose é acidental.
- () O parasito passa por 3 hospedeiros intermediários sendo eles um crustáceo, um segundo hospedeiro vertebrado que ingere o crustáceo infectado e o terceiro é o homem.
- () Esparganose é causada por um cestódeo pertencente à Classe Cestoidea, ordem Pseudophyllidea, família Diphyllbothiidae.
- () Na Ásia ocorrem alguns casos de infecção devido aplicação local da carne infectada, de cobras e sapos na pele humana, utilizada como tratamento anti-inflamatório.
- () Registra-se o primeiro caso de esparganose ocular humana no estado de Santa Catarina, sul do Brasil, a partir de paciente adulta que apresentou três massas inflamatórias móveis perioculares, localizadas no olho direito, durante dois anos.

Assinale, abaixo, a opção que apresenta a sequência correta das afirmativas verdadeiras e falsas.

- a) F; V; F; V; F; V
- b) F; V; V; V; V; V
- c) F; V; F; V; V; V
- d) V; V; F; V; V; V
- e) F; V; F; F; V; V

A questão 13 foi anulada, pois o enunciado é referente à uma bibliografia que não foi disponibilizada no Edital da Seleção. A pontuação, referente à questão, foi conferida aos candidatos que realizaram a prova.

14. "Acantocéfalos, geralmente são denominados "vermes de cabeça espinhosa", em razão da presença de uma probóscida recoberta de ganchos em sua porção anterior; a maior parte dos vermes parasita o trato alimentar de vertebrados". Assinale, abaixo, a opção incorreta:

- a) Nos hospedeiros definitivos, o dano à mucosa intestinal pode ocorrer pela penetração da tromba e é agravado pela tendência do verme de liberar sua preensão ocasionalmente e se fixar em outro lugar.
- b) **Considerando os ciclos de vida, esses parasitos são espécie-inespecíficos, em relação aos seus hospedeiros intermediários.**
- c) De modo geral, para o controle de uma enfermidade deve-se atuar em duas frentes: o tratamento propriamente dito da doença, e a prevenção, evitando a entrada, reduzindo ou eliminando as chances de reinfecção. Porém, o tratamento e a prevenção só são possíveis com a realização do diagnóstico correto e precoce da doença.
- d) Como a maioria das infecções é assintomática, ou seja, as alterações clínicas nos infectados não são perceptíveis e, geralmente, a infecção não é seguida de mortalidade, é necessária a avaliação de amostragem coproparasitológica de lotes nas criações, criatórios e cativeiros.
- e) Quando a utilização de antiparasitários for cogitada deve ser avaliada a carga parasitária, além da possibilidade de multiparasitismo.

15. Relacione os efeitos/agravs à saúde animal apresentados abaixo com os devidos ectoparasitos e, em seguida, preencha a alternativa que corresponde a sequência correta dos agentes.

1. Moscas (Brachycera Muscomorpha)
2. Carrapatos (Metastigmata)
3. Pulgas (Siphonaptera)
4. Sarnas (Astigmata)
5. Mosquitos (Nematocera)

(5) Transmissão de tripanossomíases e arboviroses.

(1) Transporte forético de microrganismos que levam à febre tifoide, disenteria, cólera e mastite bovina, de protozoários, como *Entamoeba* sp. e *Giardia* sp., e helmintos, como *Taenia* sp. e *Dipylidium caninum*, e nematoides espirurídeos.

(3) Além do incômodo ocasionado pela picada, enzimas contidas na sua saliva podem produzir uma reação alérgica nos hospedeiros sensíveis, causando muito prurido.

(4) Prurido e lesões cutâneas: observam-se áreas eritematosas, pápulas foliculares e vesículas. A maioria dos sintomas cutâneos decorre de infecções secundárias.

(2) Transmissão de protozoários do gênero *Babesia* e a riquetsia *Anaplasma*, agentes que juntos são responsáveis pela tristeza parasitária bovina.

16. Um potro é necropsiado apresentando lesões no fígado e pulmões. No intestino delgado foram encontrados muitos parasitos de forma cilíndrica, de tamanho grande obstruindo o lúmen intestinal. O histórico clínico do animal foi de cólica e perda de peso. A partir das características clínico-patológicas da parasitose acima apresentada, qual é o nome científico da espécie do parasito?

Resposta: Parascaris equorum OBS: prestar atenção à escrita do nome científico, que deve ser sublinhado!!! Caso contrário, a questão é dada como errada!!!

17. A patogenia da doença causada por esse protozoário está relacionada à hemólise intra e extravascular, que leva a um quadro clínico de febre, anemia, anorexia e hemoglobinemia, além de, em casos mais graves, icterícia e hemoglobínúria, entre outros. A gravidade das manifestações clínicas está associada à patogenicidade da espécie ou cepa do agente etiológico, à intensidade da infecção, à resposta imune e à idade do hospedeiro. De que doença trata o enunciado?

Resposta: Babésia

18. Qual é a doença parasitária que causa manchas de leite no fígado de suínos determinada pela migração larvária (migração hepato-traqueal)?

Resposta: Ascaridíase

19. “É o período em que os parasitos são facilmente diagnosticados através dos seus ovos, cistos, oocistos ou larvas”. Essa definição caracteriza o:

- a) Período de postura
- b) Período definitivo
- c) Período pré-patente
- d) Período patente
- e) Período latente

20. Assinale abaixo a alternativa que encerra o nome do nematódeo que atende às seguintes características: “são vermes robustos que parasitam os tecidos e gordura perirrenal de seus hospedeiros suínos adultos demonstrando, como principais alterações patológicas, cirrose grave, trombose em vasos hepáticos e ascite, causados pelas L4”.

- a) *Diectophyma renale*
- b) *Strongylus edentatus*
- c) *Stephanurus dentatus*
- d) *Oesophagostomum dentatum*
- e) *Ascaris suum*